



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2020

DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

I - ÓRGÃOS DE APOIO E ASSESSORAMENTO

1. Gabinete do Prefeito;

II - ÓRGÃO DE NATUREZA INSTRUMENTAL

1. Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

III - ÓRGÃOS DE NATUREZA OPERACIONAL

1. Gabinete do Prefeito;
2. Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
3. Secretaria de Assuntos Jurídicos
4. Secretaria de Educação;
5. Fundo Municipal de Saúde;
6. Fundo Municipal de Ação Social;
7. Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Meio Ambiente;
8. Secretaria de Obras, Transportes e Serviços Urbanos;
9. Secretaria de Controle Interno.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA

O Orçamento do Município para o exercício de 2020 foi aprovado através da Lei nº. 325/2019 de 17 de Dezembro de 2019, compondo-se do seguinte:

RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercício foi da ordem de R\$ 20.324.185,00 desdobrada em categorias econômicas da seguinte forma:

Receitas Correntes	19.500.185,00
Receitas de Capital	824.000,00
Dedução para o FUNDEB	-2.474.185,00

DESPESA FIXADA

A despesa fixada para o exercício foi da ordem de R\$ 17.850.000,00 desdobrada em categorias econômicas da seguinte forma:

Despesas Correntes	16.211.400,00
Despesas de Capital	1.622.600,00
Reserva de Contingência	16.000,00

RECEITA ARRECADADA

O total da receita arrecadada no exercício foi da ordem de R\$ 20.143.143,06 inferior a receita prevista em R\$ 20.324.185,00 distribuindo-se da seguinte maneira:

Receitas Correntes

Receita Tributária	R\$ 486.919,80
Receita de Contribuições	R\$ 131.175,17
Receita Patrimonial	R\$ 16.471,15
Transferências Correntes	R\$ 19.118.107,50
Outras Receitas Correntes	R\$ 429,34



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA

(-) Dedução remuneração de depósitos bancários	- R\$ 588,49
(-) Dedução para formação do FUNDEB	- R\$ 2.226.256,36
Total	R\$ 17.526.258,11

Receitas de Capital

Transferências de Capital	R\$ 390.040,10
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00
Alienações de Bens	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00
Total Geral	R\$ 390.040,10

DESPESA REALIZADA

A despesa realizada no período foi da ordem de R\$ 17.788.844,20 distribuindo-se da seguinte maneira:

Despesas Correntes

Pessoal e encargos sociais	R\$ 12.309.712,28
Outras despesas correntes	R\$ 4.868.860,40
Juros e encargos da dívida	R\$ 0,00
Total	R\$ 17.178.572,68

Despesas de Capital

Investimentos	R\$ 205.296,52
Amortização	R\$ 404.975,00
Total	R\$ 610.271,52
Total Geral	R\$ 17.788.844,10



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA

DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Durante o exercício de 2020, os recursos foram empenhados nas seguintes funções de governo conforme o seguinte desdobramento:

Legislativa	R\$ 887.534,67
Judiciária	R\$ 307.073,40
Administração	R\$ 3.134.641,61
Assistência Social	R\$ 1.011.232,62
Saúde	R\$ 4.494.719,12
Educação	R\$ 5.589.565,94
Urbanismo	R\$ 1.803.886,60
Agricultura	R\$ 155.215,24
Encargos Especiais	R\$ 404.975,00
TOTAL GERAL	R\$ 17.788.844,20

CONFORME SE PODE OBSERVAR, POR ORDEM FORAM PRIORIDADES:

Educação	31,42%
Saúde	25,27%
Administração	17,62%
Demais ações	25,69%
TOTAL GERAL	100,00%



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA

AÇÕES EXECUTADAS NESSE PERÍODO:

SECRETARIA DE SAUDE

- ✓ Atingimos um percentual de 18,15% dos 15,00% exigidos;
- ✓ Continua mantendo os programas do governo federal;
- ✓ Controle mais efetivo das ações de controle e identificação de doenças através dos agentes comunitários de saúde e endemias;
- ✓ Campanhas educativas para prevenir doenças;
- ✓ Ações de controle e obras que viabilizem a redução e proliferação de doenças infecto contagiosas;
- ✓ Aparelhamento das Unidades de Saúde do Município;
- ✓ Controle Efetivo das entradas de Medicamentos e doação para a comunidade necessitada;

FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL E TRABALHO

- ✓ Vem mantendo os programas do PETI e PAC, com os recursos próprios e do governo federal adquiriu fardas, calçados, jogos educativos para os meninos dos programas;
- ✓ Assistências a Pessoas Carentes com doação de cestas básicas, distribuição de leite e ajudas financeiras;
- ✓ Manutenção do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
- ✓ Manutenção do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social.
- ✓ Compra de materiais para manutenção das oficinas.
- ✓

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- ✓ Mantém o Programa do TRANSPORTE ESCOLAR;
- ✓ Promoção de Ações Sócio-Educativas visando o incentivo a educação fundamental



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA

- ✓ Contratação de serviços de capacitação didático-pedagógicos e administrativos aos professores do programa de educação de jovens e adultos - EJA, com uma carga horária de 80 (oitenta) horas.

Canhoba/SE, 31 de dezembro de 2020.

Manoel Messias Hora Guimarães
Manoel Messias Hora Guimarães
Prefeito Municipal



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO



CANHOBA-SE
DEZEMBRO/2020

Beomelo

Praça Américo Silveira da Rocha, nº142, Centro - Canhoba/SE- CEP: 49880 - 000.
Fone: (79) 3363-1169 E-mail: semascanhoba@gmail.com



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Manoel Messias Hora Guimarães

PREFEITO MUNICIPAL DE CANHOBA

Nemura Silva de Almeida Carvalho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lenice Santos Oliveira Rosa

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADJUNTA

Rosana Torres Marques

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO CADASTRO ÚNICO

Paloma Araújo Santos Silva

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Glicia de Cássia dos Santos

COORDENAÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Ednete dos Santos

SUPERVISORA DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Rosana



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Governamentais

Glícia de Cássia dos Santos - Titular Secretaria Municipal de Assistência Social
Edinete dos Santos - Suplente Secretaria Municipal de Assistência Social
Flávia Monique de Oliveira Martins – Titular Secretaria Municipal de Educação
Cícero Rumão Batista Farias – Suplente Secretaria Municipal de Educação
Maria da Conceição Machado Tojal Guimarães - Titular Secretaria Municipal de Saúde
Weverton Santos Matos – Suplente Secretaria Municipal de Saúde
Everson Pereira dos Santos – Titular Secretaria Municipal de Agricultura
Alba Simone Guimaraes Andrade de Oliveira – Suplente Secretaria Municipal de Agricultura
Manoel Messias Guimarães Júnior – Titular Secretaria Municipal de Finanças
Daivid Soares Barbosa – Suplente Secretaria Municipal de Finanças
Marcio Vinicius Rocha Bezerra – Titular Procuradoria Geral do Município
Marcelo Nunes dos Santos – Suplente Procuradoria Geral do Município

Conselheiros Sociedade Civil

Erlita Honorato – 1º Titular Representantes de Usuários de Assistência Social
Uilson Vieira de Matos - 1º Suplente Representantes de Usuários de Assistência Social
Ana Leticia Jovino Santos - 2º Titular Representantes de Usuários de Assistência Social
Guiomar Tavares de Melo – 2º Suplente Representantes de Usuários de Assistência Social
Manoel Messias Vieira dos Santos – 1º Titular Representantes de Organização de Usuários de Assistência Social
Ranulfo Vieira dos Santos – 1º Suplente Representantes de Organização de Usuários de Assistência Social
Josicleide Santos Melo – 2º Titular Representantes de Organização de Usuários de Assistência Social
Maria Ilza Alves da Silva – 2º Suplente Representantes de Organização de Usuários de Assistência Social
Milena Pereira Caldas – 1º Titular Representante dos Trabalhadores da Área de Assistência Social
Lidiane Sinézio Lins – 1º Suplente Representante dos Trabalhadores da Área de Assistência Social
Jéssica Soares Nunes – 2º Titular Representante dos Trabalhadores da Área de Assistência Social
Rosali Moraes de Souza Santos – 2º Suplente Representante dos Trabalhadores da Área de Assistência Social

Ranulfo



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

TÉCNICOS DE REFERÊNCIA

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/CRAS

Jéssica Soares Nunes – Assistente Social

Aracelis Antunes Carvalho – Psicóloga

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL/CREAS**

Milena Pereira Caldas – Assistente Social

Francisco Alves Ramos – Psicólogo

Ramos



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

CONSELHOS MUNICIPAIS VINCULADOS

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –

CMAS

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –
CMDCA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DOS IDOSOS –

CMDPI

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL -
COMSEA

CONSELHO TUTELAR



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1 – ASSISTÊNCIA SOCIAL

SUMÁRIO

I – Identificação	08
1 - APRESENTAÇÃO	09
2 - Diagnóstico Social Do Município De Canhoba/SE	10
3 - Organograma Institucional da SEMAS.....	12
4 - Configuração Do Quadro De Pessoal.....	13
4.1 - Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social	
4.2 - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	
4.3 - Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	
4.4 – Posto de Cadastramento do Cadastro Único	
5 - METAS PROJETADAS PARA EXECUÇÃO	15
6 - CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS.....	18
6.1 - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	
6.2 – Estratégias de Potencial preventivo e informativo (Campanhas sociais e de conscientização)	
6.3 – ações desenvolvidas pelos Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	
6.4 - Temáticas a serem abordadas nos atendimentos coletivos realizados pelo – PAIF	
6.5 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	
6.5.1 - O Serviço é Ofertado	
6.6 - Dados de Acompanhamentos Familiares e Atendimentos Realizados pelo CRAS	
6.6.1 - Relatoria Mensal de Atendimentos do CRAS	
7 - Benefício de Prestação Continuada – BPC em Canhoba.....	25
8 - Benefícios Eventuais.....	25
8.1 - Benefícios Eventuais e Emergenciais Concedidos	
9 - Principais Ações de Gestão.....	26
9.1 - Coordenação de Proteção Social Básica - PSB	
9.2 Ações	
9.3 - Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social - SUAS/ Programa Criança Feliz	
10 - Coordenação de Proteção Social Especial - PSE	31
10.1 - Campanhas e Projetos	
10.2 - Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS	
10.3 - Ações desenvolvidas pelos serviços do CREAS	
10.4 – Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar Regionalizada – Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	
11 - Conselho Tutelar - Dados Estatísticos dos Atendimentos.....	36
11.1 - Crianças ou Adolescentes em Situações de Violências ou Violações, que passaram pelo Conselho Tutelar e CREAS/PAEFI	

Assinado



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

11.2 - Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Modalidade Casa Lar Regionalizada - Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.	
11.3 – Cerimônia de posse dos novos membros do Conselho Tutelar	
12 – Controle Social	39
13 - Coordenação do Cadastro Único.....	40
13.1 - Situação CADÚNICO em Canhoba.	
13.2 - Manutenção do Programa Bolsa Família no município de Canhoba	
14- Principais ações da Gestão.....	42
14.1 – Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social – SUAS/ Programa Criança Feliz	
14.2 – Programa de Transferência de Renda: Cartão Mais Inclusão – CMAIS	
14.3 - Cuidar das nossas Crianças é um compromisso da nossa Gestão	
14.4 – Capacitação do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência SIPIA	
15 – Capacitação Técnica.....	46
16 - Recursos transferidos Fundo a Fundo.....	59
17 - Considerações Finais.....	60
1 - Anexos.....	62
Referencias Bibliográficas.....	67

R. R. R.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I. IDENTIFICAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO:

DENOMINAÇÃO:	CANHOBA
UNIDADE FEDERATIVA:	SERGIPE
PREFEITO:	MANOEL MESSIAS HORAS GUIMARÃES (PSD)
FUNDAÇÃO:	23/01/1937
POPULAÇÃO:	4.057 HAB IBGE/2013
GENTÍLICO:	CANHOBENSE
MESORREGIÃO:	LESTE SERGIPANO IBGE/2008
MICRORREGIÃO:	PROPRIÁ IBGE/2008
ÁREA GEAGRAFIA:	170,052 KM²
LIMITES:	NOSSA SENHORA DE LOURDES, ITABI, AQUIDABÃ E AMPARO DO SÃO FRANCISCO
DISTANCIA DA CAPITAL:	124 KM
NOME DO ÓRGÃO GESTOR:	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
ENDEREÇO:	PRAÇA AMÉRICO SILVERA DA ROCHA, 142
TELEFONE:	(79) 33631169
EMAIL:	gabinetecanhoba@hotmail.com semascanhoba@gmail.com cmascanhoba@gmail.com crascanhoba@yahoo.com.br creascanhoba@gmail.com.br scfvcanhoba@gmail.com criancaafeliz@gmail.com
LEI MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS:	LEI 305/2017 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2017
NIVEL DE GESTÃO:	BÁSICA
PORTE DO MUNICÍPIO:	PEQUENO PORTE I
SIAFI	983121

Manoel



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1 – APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão Anual constitui instrumento destinado à demonstração das ações socioassistenciais prestadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social(SEMAS), no âmbito municipal durante o exercício de 2020.

Conforme o estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e pela política Nacional de Assistência Social(PNAS), a Secretaria Municipal de Assistência Social(SEMAS) tem realizado o atendimento da população em situação de vulnerabilidade social através do Sistema Único de Assistência Social(SUAS) por meios de recursos financeiros cofinanciados pelos entes confederados.

Diante do contexto de emergência da Pandemia da COVID-19, o município de Canhoba realizou adaptação dos serviços e programas do Sistema Único de Assistência Social(SUAS), que apesar das dificuldades provenientes do enfrentamento da contaminação, realizou ações pautadas na continuidade das ações socioassistenciais.

Handwritten signature in blue ink.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2 – DIAGNÓSTICO SOCIAL DO MUNICÍPIO

Apresenta-se, nesta seção, uma caracterização geral do município de Canhoba, seu perfil sócio histórico, acompanhado de informações relativas à sua localização, surgimento, emancipação, dados demográficos, econômicos e sociais. Os dados que referenciam o perfil municipal de Canhoba foram obtidos por meio da literatura histórica sobre o tema e pesquisas em fontes oficiais em sites dessas instituições que os produziram.

Assim, a cidade de Canhoba está localizada na região norte do Estado de Sergipe. Em tupi quer dizer “folhas escondidas”, uma planta medicinal com fama de miraculosa, muito usada antes pelos indígenas. Os primeiros habitantes da região foram os índios da tribo Cataioba que com a colonização pelos portugueses fugiram do local, mas deixaram parte de sua cultura na região, como nas expressões Caiçara e Caraibas e em localidades como a "Baixa do Canhoba" que deu origem ao atual nome do município.

Em 1937 é elevado à categoria de município, desmembrado de Própria e Aquidabã; em 1954 o distrito de Nossa Senhora de Lourdes é anexado ao município de Canhoba, sendo novamente desmembrado em 1963 quando o distrito de Nossa Senhora de Lourdes é elevado a município independente. Teve com filho ilustre Eronildes de Carvalho, que foi governador do Estado de Sergipe. Filho de Antônio Ferreira de Carvalho, o Antônio Caixeiro.

Seu território encontra-se dentro do polígono das secas, com temperaturas médias anuais de 26°C e precipitação média de chuvas de 800 mm/ano, com maior precipitação de março a agosto (outono-inverno). Em seu relevo predominam colinas e tabuleiros. A vegetação do município varia da Capoeira, Caatinga, campos limpos e Sujos. Canhoba está totalmente inserido na bacia do rio São Francisco, outros rios importantes da região são o rio Salgado e seus afluentes, rio do Poção e o riacho Cancelo.

Canhoba



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

As principais receitas do município são da pecuária (bovinos, equinos, ovinos e suínos), agricultura (o principal produto é a mandioca, seguida do milho, arroz e feijão) e avicultura de galináceos.

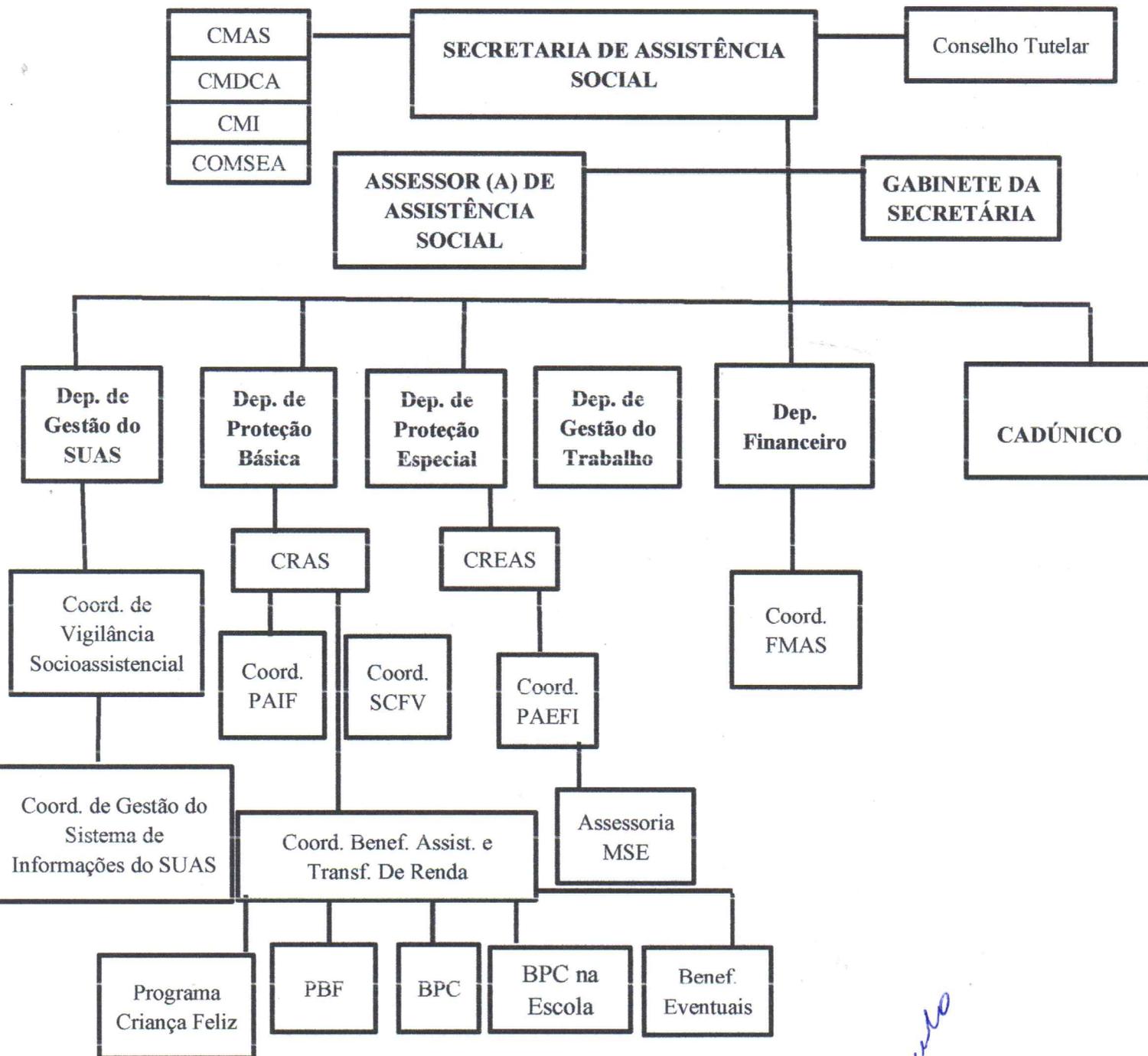


Beaulo



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DA SEMAS



Recebu



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

4.3 – Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

62.1 - Recursos Humanos

Nome Completo	Data de Nascimento	Sexo	Número do CPF	RG - Número	RG - Orgão Emissor	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	Início do exercício da função	Principal serviço/atividade	Serviço principal serviço/atividade	Tercino principal serviço/atividade
Milena Pereira Caldas	05/12/1992	Feminino	04840621586	34001042	ssp	Superior Completo	Assistente Social	Outro vínculo não permanente	Técnic(a) de nível superior	De 21 a 30 horas semanais	01/18/2019	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos	Concessão Benefícios Eventual	Outros
Glória do Cassia dos Santos	02/08/1986	Feminino	03209289506	32971702	SSP	Especialização	Assistente Social	Servidor(a)/Estatutário(a)	Coordenador(a)	De 31 a 40 horas semanais	02/01/2019	Atividades de gestão (administrativo)	Atividades de gestão (administrativo)	Atividades de gestão (administrativo)
Maria Aparecida Alves Lima	06/03/1974	Feminino	03801645568	1257711	SSP	Médio Completo	Profissional de nível médio	Comissionada(a)	Apoio Administrativo	De 11 a 40 horas semanais	03/09/2018	Atividades de gestão (administrativo)	Outros	Atividades de gestão (administrativo)
Francisco Alves Ramos	12/02/1990	Masculino	04885175503	33042373	SSP	Superior Completo	Psicólogo(a)	Servidor(a) Temporário(a)	Técnic(a) de nível superior	De 11 a 20 horas semanais	01/03/2019	Serviço de Medida Socioeducativa (Liberdade Assistida ou Prestação de Serviço a Comunidade)	Atividades de gestão (administrativo)	Atividades de gestão (administrativo)

4.4 – POSTO DE CADASTRAMENTO DO CADASTRO ÚNICO

40.1 - Recursos Humanos

Nome completo	Data de Nascimento DD/MM/AAAA	Sexo	Número do CPF	Dados do RG Número	Dados do RG Orgão emissor	Dados do RG UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	Início do Mandato (DD/MM/AAAA)
Rosana Torres Marques	13/05/1979	Feminino	97833690597	1326434	SSP	SE	Ensino Superior Incompleto	Sem formação profissional	Servidor/Estatutário (a)	Coordenador(a)	De 31 a 40 horas semanais	02/07/2018
Tatiane Gomes dos Santos	25/10/1984	Feminino	00151413576	1483578	SSP	SE	Ensino Médio Completo	Sem formação profissional	Servidor/Estatutário (a)	Apoio Administrativo	De 31 a 40 horas semanais	02/01/2017
Paloma Araújo Santos Silva	05/07/1988	Feminino	03540873554	34534202	SSP	SE	Ensino Médio Completo	Sem formação profissional	Comissionado (a)	Cadastrador(a)/Entrevistador(a) Social	De 31 a 40 horas semanais	02/07/2018

Ramos



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

5-METAS PROJETADAS PARA EXECUÇÃO

- 1) Desenvolver atividades de planejamento, orçamento, sistemas de informação e diagnósticos de suporte a formulação da política de assistência social, bem como de coordenação, supervisão e avaliação. (Assessoramento à gestão da SEMAS; Elaboração do Planejamento Anual da SEMAS; Apresentação de demandas com as respectivas aprovações pelo CMAS; Suporte as Proteções Social, no que se refere a elaboração de projetos sociais; Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social-PMAS-2018/2021; Processo de Requisição para cofinanciamento do Estado; Plano de Ação para o MDS; Censo SUAS-2020; Avaliação das ações e projetos propostos ao ano de 2020; Orientações e exposições de planejamento para 2020);
- 2) Assegurar o adequado funcionamento do órgão, mediante provimento de recursos humanos, materiais e financeiros para que efetivamente possa se concretizar enquanto política de Proteção Social para o cidadão que dela necessita;
- 3) Atender as necessidades advindas de situação de vulnerabilidade temporária ao cidadão que recorre ao atendimento social;
- 4) Oferecer serviços de caráter preventivo e promocional à pessoa portadora de Necessidades Especiais com o intuito de alcançar e manter uma qualidade de vida digna e uma melhor integração familiar e social;
- 5) Melhorar na estrutura do Conselho Municipal de Assistência Social e da Secretaria Municipal de Assistência Social (compra de equipamentos: impressoras);
- 7) Realizar a divulgação, mobilização do Cadastro Único, principalmente nos povoados rurais: Caraíbas, Borda da Mata, Frutuoso, Mamoeiro, Porçãozinho, Cinzeiro, Gravatá, Barra, Sítios Novos;
- 6) Capacitar os conselheiros Municipais (Percentual de 3%);
- 7) Promover o desenvolvimento de novas habilidades e reforço de autoestima das crianças e dos adolescentes através de atividades artísticas culturais;
- 8) Disponibilizar passagens e Diárias para os Técnicos da Gestão Municipal participarem de eventos e monitoramentos;

Beano



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 9) Realizar a Capacitação e oficinas para os Coordenadores do Cadastramento Único e Programa Bolsa Família, como também CRAS e CREAS;
- 10) Folha de pagamento (Assistente Social e Psicóloga do CRAS/ Orientador Social, Monitores e Facilitadores do SCVF);
- 11) Aquisição de gêneros alimentícios e vestuário para os programas;
- 12) Aquisição de combustível 400 litros mês, Banner/faixas, serviços de carro de som;
- 13) Realização de capacitação e visitas do BPC na Escola;
- 14) Aquisição de material de limpeza;
- 15) Contratação do motorista;
- 16) Locação de ônibus para o deslocamento dos usuários da Assistência Social: Crianças, adolescentes, jovens e idosos;
- 17) Despesas com passeio/almoço/lanche/ingressos etc, para os usuários da Assistência Social;
- 18) Aquisição de material de expediente: carimbos, papéis para impressoras, canetas, lápis, grampeadores, perfuradores, pastas, caixas para arquivo, tóner, etc;
- 19) Aquisição de material gráfico para divulgação e comunicação das ações: cartazes, panfletos, faixas, banners;
- 20) Folha de pagamento (monitores/visitadores sociais) do Programa Primeira infância no SUAS – Programa Criança Feliz;
- 21) Aquisição de KIT Teatro, material pedagógico;
- 22) Aquisição de material de expediente;
- 23) Aquisição de material de consumo (camisas, tóner, papel e outros, suprimentos de informática para o PCF);
- 24) Serviços de Terceiros (sonorização para divulgação, mobilização e coffee break);
- 25) Locação eventual de imóvel;
- 26) Melhoria na estrutura do Centro de Referência Especializado de Assistência Social/ CREAS;
- 27) Potencializar as ações do Centro de Referência Especializado de Assistência Social/ CREAS: atendimento individual e familiar; acompanhamento de famílias e indivíduos

Reanu



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNHOBÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

inseridos no PAEFI; visitas institucionais e domiciliares; oficinas com grupos; palestras em escolas;

28) Realizar Campanhas alusivas tais como: ao Combate à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, ao trabalho infantil, à violência contra a mulher, ao Bullying e a Violência nas escolas, à violência contra a pessoa idosas, às pessoas com deficiência, Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente, Seminário Combate ao uso de drogas;

29) Disponibilizar passagens e diárias para os Técnicos da Gestão Municipal participarem de eventos e monitoramentos;

30) Aquisição de equipamentos: computador, impressora multifuncional, ventilador, ar condicionado, mesa redonda pequena, 6 cadeiras, mesa de escritório, 2 cadeiras escritório, bebedouro elétrico, câmara fotográfica profissional;

31) Aquisição de serviço de Terceiro/Capacitação Técnica;

32) Aquisição de terceiro/sonorização para divulgação, mobilização e coffee break;

33) Aquisição de material de consumo e camisas;

34) Aquisição de material de expediente: carimbos, papéis para impressoras, canetas, lápis, grampeadores, perfuradores, pastas, caixa arquivo, tóner, etc;

35) Aquisição de material gráfico para divulgação e comunicação das ações: cartazes, panfletos, faixas, banners;

36) Aquisição de material de consumo para limpeza;

37) Locação de veículo para Ações do CREAS;

Paulo



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

6 – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Licimar Caetano de Almeida é uma unidade pública estatal de base territorial, localizado em áreas de vulnerabilidade social, que abrange um total de até 500 famílias/ano. Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social.

O CRAS atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e o convívio sócio familiar e comunitário. Neste sentido é responsável pela oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF e, a equipe técnica do CRAS deve prestar informação e orientação para a população de sua área de abrangência, bem como se articular com a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania, mantendo ativo um serviço de vigilância da exclusão social na produção, sistematização e divulgação de indicadores da área de abrangência, em conexão com os outros territórios.

São considerados serviços de Proteção Básica de Assistência Social aqueles que potencializam a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade, através do protagonismo de seus membros e da oferta de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, a socialização e o acolhimento, em famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho, tais como:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;

- SCFV para Idosos;
- SCFV para crianças de 06 a 09 anos;
- SCFV para crianças e adolescentes de 09 a 14 anos;
- SCFV para adolescentes de 15 a 17 anos.

6.1 - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

18

Reanu



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

É um serviço de proteção social básica, e deve ser ofertado no CRAS. Deve ser articulado a todos os outros serviços desse nível de proteção, pois confere a primazia da ação do poder público na garantia do direito à Convivência familiar e assegura a matricialidade sociofamiliar no atendimento socioassistencial. É um Serviço de caráter continuado e obrigatório. O PAIF deste CRAS atendeu a um total de 19 famílias no ano de 2020. O total de atendimentos particularizados foi de 1.009, juntamente com o Programa Bolsa Família. As visitas domiciliares realizadas totalizaram em 50. Os benefícios eventuais que são previstos na Lei Orgânica de Assistência Social- LOAS consistem em ofertar benefícios de ordem temporária para prevenir e enfrentar situações de vulnerabilidade temporária, questões relacionada a nascimento e morte, calamidades públicas, dentre outros. Tivemos um total de 134 benefícios eventuais concedidos em 2020.

Como público atendido tivemos como planejamento referenciar as seguintes famílias/perfil:

- Famílias territorialmente referenciadas aos CRAS;
- Famílias beneficiárias de programa de transferência de renda e dos benefícios assistenciais;
- Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por alguns de seus membros;
- Famílias com pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

O Serviço prestado à população compreendeu em acolhimento, entrevista familiar, visita domiciliar, encaminhamento e acompanhamento de famílias e seus membros, realização de busca ativa, palestras voltadas à comunidade ou a família e seus membros e indivíduos, oficinas de convivência e de trabalho socioeducativos para as famílias, seus membros e indivíduos, ações de capacitação e inserção produtiva,

Daiano



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

campanhas socioeducativas, reuniões e ação comunitária, articulação e fortalecimento de grupos sociais locais.

Como objetivos a alcançar priorizamos o fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, bem como a:

- Prevenção de rupturas de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Promoção de aquisições sociais e materiais às famílias, potencialização do protagonismo e a autonomia das famílias;
- Promoção dos acessos a benefícios de transferência de renda e serviços socioassistenciais;
- Promoção do acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

**6.2 - ESTRATÉGIAS DE POTENCIAL PREVENTIVO E INFORMATIVO
(CAMPANHAS SOCIAIS E DE CONSCIENTIZAÇÃO):**

- ✓ Campanha de Prevenção e Combate ao Trabalho Escravo (28 de janeiro)
- ✓ Campanha de Prevenção a Gravidez na Adolescência (1 de fevereiro)
- ✓ Campanha de Prevenção e Eliminação da discriminação Racial (21 de março);
- ✓ Campanha de Prevenção e Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio);
- ✓ Campanha de Prevenção e enfrentamento ao Trabalho Infantil (12 de junho);
- ✓ Campanha de Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas (30 de julho);
- ✓ Campanha de prevenção e Combate à violência contra a pessoa idosa (16 de junho)
- ✓ Campanha de Prevenção e Combate a violência contra a mulher (25 de novembro);
- ✓ Campanha de enfrentamento à discriminação e às intolerâncias às diversidades (de gênero, racial/étnica, de orientação sexual e identidade de gênero, de condições de deficiência, de religião ou crença, et.)

Canhoba



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ✓ Campanha de prevenção ao suicídio e automutilação;
- ✓ Campanha de sensibilização sobre hanseníase;
- ✓ Campanha de sensibilização sobre infecções sexualmente transmissíveis;
- ✓ Mobilização intrasetorial e intersetorial para identificação de sinais e sintomas de tuberculose e enfrentamento de preconceito e estimas em relação as pessoas com a doença.

6.3 - Ações desenvolvidas pelos serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Acolhida em Grupo realizada por profissional de nível superior, Acolhida particularizada realizada por técnica (o) de nível superior, Atendimento particularizado de famílias ou indivíduos; Grupo/oficina com famílias; Palestras; Campanhas ou eventos comunitários; Visitas domiciliares; Busca ativa para inserção e/ou adesão de famílias ao acompanhamento familiar; Encaminhamento de famílias ou indivíduos para a rede de serviço socioassistencial/is; Encaminhamentos de famílias com gestantes e criança na primeira infância para o PCF; Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras políticas públicas (educação, habitação, saúde etc.) Encaminhamentos para acesso a qualificação profissional e serviços de intermediação de mão-de-obra; Encaminhamento para inserção/atualização de famílias no Cadastro Único; Acompanhamento dos encaminhamentos realizados Acompanhamentos de famílias; Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar; Atendimento e acompanhamentos de famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF; Registro dos atendimentos/família atendidas em prontuário; Registro de acompanhamentos familiar em prontuário ou registro das famílias/acompanhadas; Registro do atendimento e do acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no sistema de Condicionalidades (Sicon); Apoio para a obtenção de Documentação Pessoal; Orientação e emissão da carteira do idoso; Oferta de Benefícios eventuais; Orientação e apoio a famílias atendidas pelo Programa Criança Feliz; Orientação e apoio a famílias

Handwritten signature



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

com crianças e adolescente BPC-Escola; Compartilhamento de informações com a rede de proteção por meio de relatórios, conforme previsto em Orientações Técnicas.

6.4 – TEMÁTICAS A SEREM ABORDADAS NOS ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS PELO PAIF:

- ❖ Direito à transferência de renda e benefícios assistenciais;
- ❖ Direito a documentação Civil Básica (certidão de nascimento, CPF, RG, título eleitoral);
- ❖ Direito a cultura e lazer;
- ❖ Direito das mulheres;
- ❖ Direitos das pessoas com deficiência;
- ❖ Direito a Alimentação;
- ❖ Os direitos das famílias;
- ❖ Primeira infância – direitos e cuidados;
- ❖ Adolescência e gravidez;
- ❖ Direito das pessoas idosas;
- ❖ PBF e Condicionalidades;
- ❖ Prevenção ao trabalho infantil;
- ❖ Cuidar de quem cuida;
- ❖ O uso de álcool e/ou drogas na família;
- ❖ Diversidade cultural, étnica e social;
- ❖ Violência doméstica contra mulheres;
- ❖ Violência doméstica contra pessoas idosas
- ❖ Saúde mental e prevenção a suicídio
- ❖ Sexualidade;
- ❖ Suicídio;

Beato



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANHOBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2020

**MARÇO
2021**

**CHRYSSTOPHE FERREIRA DIVINO
PREFEITO MUNICIPAL**

**ALBERTINO SILVA
VICE PREFEITO**

**TASSIA DE CASTRO SILVA DIVINO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**WEVERTON SANTOS DE MATOS
COORDENAÇÃO GERAL**

**JOSÉ CRISTIANO SANTOS
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Saúde de Canhoba apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no município, no ano de 2020.

O RAG é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município.

O RAG 2020 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

Ressalto que o Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação, logo apresentaremos dados em anexos de outras bases do Ministério da Saúde que não são apresentadas na plataforma.

O relatório pode conter dados, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a

data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da 10 internação.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2018-2021; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2020; c) Programação Anual de Saúde 2020; d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2020; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome: TASSIA DE CASTRO SILVA DIVINO

Data da posse: 04 de janeiro de 2021.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 61, de 23 de fevereiro de 1994.

CPNJ: 11.640.517/0001-61

Nome do Gestor do FMS: TASSIA DE CASTRO SILVA DIVINO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última conferência de Saúde: 03/2019

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? SIM

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2018 a 2021

PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? SIM

Município possui comissão de elaboração do PCCS? NÃO

REGIONALIZAÇÃO

O município possui Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP)? NÃO

O município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional? SIM

Nome do Colegiado de Gestão Regional: CIR Propriá

O município participa de algum Consórcio? SIM

O município está organizado em Regiões Intramunicipais? NÃO

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBIMORTALIDADE

De acordo com o Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 a população de Sergipe é de 2.068.017 habitantes, e de Canhoba/SE com uma população de 3.956 habitantes. Em 2020 a população estimada para o município foi de 4.006 habitantes, mas sem estratificação populacional.

2.1 ESTRATIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO

TABELA 1: Distribuição da População por área de residência segundo CENSO 2010. Canhoba/SE, 2020.

POPULAÇÃO CENSO 2010	QUANTIDADE	%
RURAL	2.484	62,00%
URBANA	1.522	38,00%
TOTAL	4.006	100%

Fonte: IBGE/CENSO, 2021.

TABELA 2: Distribuição da População por etnia. Canhoba/SE, 2020.

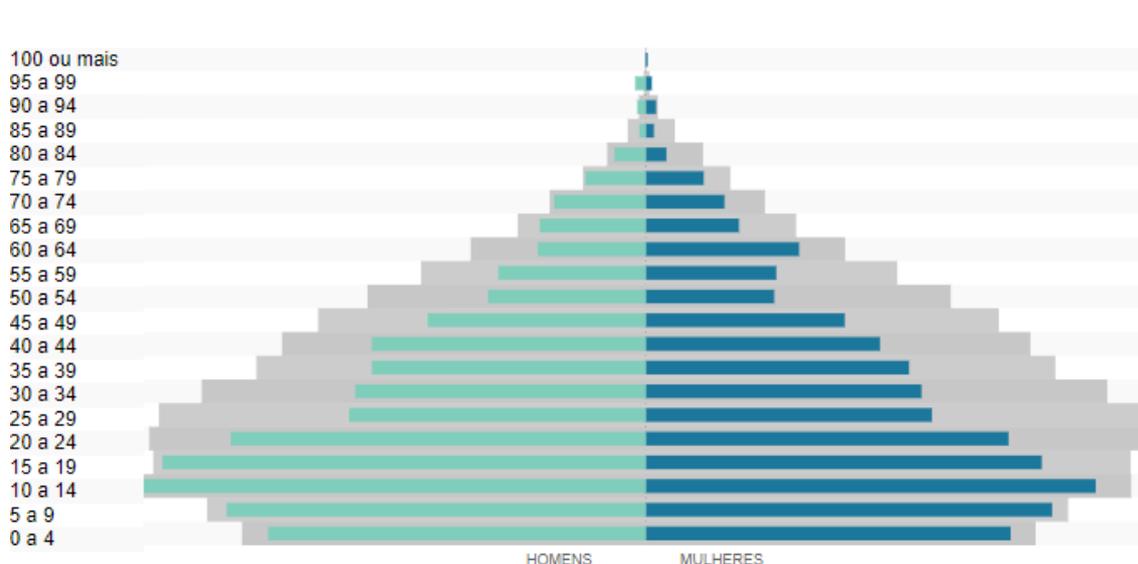
ETNIA	QUANTIDADE	%
BRANCA	1.483	37,02%
PRETA	157	3,92%
PARDA	2.353	58,73%
SEM DECLARAÇÃO	13	0,33%

Fonte: IBGE/CENSO, 2021.

2.2 DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Observa-se uma pirâmide etária adulta jovem com uma concentração de 21,9% em adolescentes de 10 a 19 anos, 40,55% adultos de 20 a 49 anos. Somente 10,23% da população acima de 60 anos.

GRÁFICO 1: Distribuição populacional por sexo e faixa etária. Canhoba, 2020.



Esse perfil sinaliza a necessidade de investimentos em educação, saúde pública e geração de trabalho, pois observa-se um carregamento econômico no município.

2.3 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

MORBIDADE

TABELA 1: Internações de residentes por grupos de causas. Canhoba/SE, 2020.

Capítulo	I	II	III	IV	V	VI	VII	IX	X	XI	XIV	XV	XV	XVI	XVIII	XIX	Total
CID-10	20	04	03	06	01	01	01	24	04	12	11	76	06	06	01	01	173
Observações																	
Legenda: I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II. Neoplasias (tumores); III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár; IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; VI. Doenças do sistema nervoso; VII. Doenças do olho e anexos; IX. Doenças do aparelho circulatório; X. Doenças do aparelho respiratório; XI. Doenças do aparelho digestivo; XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV. Doenças do aparelho geniturinário; XV. Gravidez parto e puerpério; XVI. Algumas afec originadas no período perinatal; XVIII. Sint sinais e achad. Anorm. ex clín. e laborat; XIX. Lesões enven e alg out conseq. causas externas; XXI. Contatos com serviços de saúde.																	

Fonte: Ministério da Saúde-Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), 2021.

Houve uma diminuição no número de internações de 2019 (total de 202) para 2020 (total 173). E a faixa etária de maior internação foi concentrada na faixa de 20 a 29 anos e extraindo as internações por parto, os principais grupos de causas são: IX (doenças do aparelho circulatório), I (algumas doenças infecciosas e parasitárias) e XIV (doenças do aparelho geniturinário).

3. REDE FÍSICA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

3.1 TIPO DE GESTÃO

TABELA 2: Tipos de Estabelecimentos por tipo de gestão. Canhoba, 2020.

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	7	7	0	0
LABORATÓRIO	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAÚDE	1	1	0	0
TOTAL	8	8	0	0

Fonte: CNES/DATASUS, 2021.

Toda rede física prestadora de serviço ao SUS no município é composta por 7 unidades de saúde e todas sob a gestão e administração municipal.

4. PROFISSIONAIS SUS

TABELA 3: Profissionais de acordo com a natureza do vínculo. Canhoba, 2020.

VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	19
ESTATUTÁRIO	55
BOLSA	02
CARGO COMISSIONADO	15
TOTAL	91

Fonte: Prefeitura de Canhoba, 2021.

TABELA 4. Ocupações em Geral e número total. Canhoba, 2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	8	10	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa	0	0	0	0	0

	privada (10)					
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	15	6	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: CNES, 2021.

O município já com o Plano de Cargos e Vencimentos implantado: dos profissionais que prestam serviço ao SUS à maioria (60,5%) possuem vínculo empregatício sob o regime estatutário.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

EIXO 1: GESTÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal.

Objetivo 1: Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS			
Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Reduzir para 25% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de Internações por condições sensíveis a Atenção Básica.	- Capacitar as equipes quanto ao direcionamento da assistência e responsabilidades; - Avaliação trimestral da situação de saúde por área adscrita; - Reestruturação da assistência farmacêutica municipal para suporte.	NÃO REALIZADO
Alcançar cobertura de 93% do acompanhamento de saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	- Realizar sistematicamente o acompanhamento das crianças do PBF; Alimentar o sistema mensalmente.	REALIZADO PARCIALMENTE
Reduzir em 3% a	Proporção de exodontia	- Sensibilizar os profissionais	

proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal.	em relação aos procedimentos.	quanto a importância do aumento de procedimentos preventivos; - Disponibilizar material suficiente para efetivação das ações; - Avaliar a cada trimestre os indicadores com equipe.	REALIZADO PARCIALMENTE
Alcançar média de 2,0 na ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Media de escovação dental supervisionada.	- Sensibilizar os profissionais quanto a importância do aumento de procedimentos preventivos; - Comprar e disponibilizar material suficiente para efetivação das ações; - Avaliar a cada trimestre os indicadores com a equipe.	REALIZADO PARCIALMENTE

Objetivo 1.2: Organizar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Aumentar para 70% o percentual de parto normal	Proporção de parto normal	- Informar a gestante as vantagens do parto normal - Vincular a gestante à maternidade de referência	REALIZADO PARCIALMENTE
Aumentar para 96% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	- Capacitar os ACS e as ESF quanto às ações de pré-natal de risco habitual - Monitorar as gestantes faltosas e resgatar em visita domiciliar - Captar precocemente as gestantes	REALIZADO PARCIALMENTE
Realizar 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Razão de testes de sífilis por gestante realizado.	- Monitorar a realização dos testes através dos prontuários das gestantes e E-sus - Ofertar na primeira consulta da gestante os testes rápidos HIV e sífilis	REALIZADO
Reduzir a mortalidade infantil para 1 caso	Número de óbito infantil	- Implementar as visitas domiciliar na 1ª semana pós-alta da maternidade - Abrir agenda para atendimento de puericultura a partir da 1ª semana - Criar grupo infantil para atendimento de puericultura cada 2 meses pela ESF	NÃO HOUVE
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	- Sensibilizar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária para a importância da vigilância dos óbitos fetais, infantis e materno. - Capacitar os profissionais de saúde que atuam na atenção primária para o preenchimento correto das fichas de investigação dos óbitos. - Criar um grupo para análise dos óbitos investigados.	NÃO REALIZADO
Investigar 100% os óbitos maternos	Proporção de óbitos materno investigados.		
Investigar 100% os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.		
Reduzir a incidência de sífilis congênita para 0 caso	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	- Monitorar a notificação dos casos de sífilis em gestantes. - Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com sífilis e seus parceiros. - Orientar os profissionais da AB a informar as gestantes quanto ao tratamento e ao risco que correm se este não for realizado.	REALIZADO

Objetivo 1.3: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Ampliar para 0.65 a razão	Razão de exames	- Realizar exames citopatológicos	

de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 anos a 64 anos e a população da mesma faixa etária	no mínimo uma vez por semana em todas as UBS - Sensibilizar as equipes de saúde e os ACS quanto a busca ativa das mulheres na faixa etária que não realizaram os exames - Criar agenda de acompanhamento da saúde da mulher - Realizar seguimento das mulheres com lesão do colo de útero - Realizar ações do outubro Rosa - Implantar e implementar o SISCAN	REALIZADO PARCIALMENTE
Ampliar para 0,15 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	- Ampliar solicitação de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos - Monitorar quantitativo de mamografias realizadas mensalmente - Sensibilizar as equipes de saúde quanto a busca ativa das mulheres na faixa etária que não realizaram os exames - Intensificar as ações de outubro Rosa - Implantar e implementar o SISCAN	REALIZADO

Objetivo 1.4: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.

Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Implementar o apoio matricial em Saúde Mental nas unidades de Atenção Básica	Apoio matricial realizado	# Capacitar trabalhadores de Saúde Mental para que possam desenvolver suas atividades dentro da lógica da política nacional de saúde mental como preconiza a Lei 10.216/2001	NÃO REALIZADO

Objetivo 1.5: Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e da assistência.

Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Implantar 01 Academia da Saúde	Academia de Saúde Implantada	- Licitar Obra - Monitorar Obra	NÃO REALIZADO
Reduzir para 4 o número de óbitos prematuros (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbito prematuro em < de 70 anos por DCNT	# Realizar investigação em usuários com fatores de risco # Promover ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicação de insulina # Divulgar Academia da Saúde	REALIZADO

DIRETRIZ 2: Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 2.1: Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Alcançar 88% de homogeneidade de coberturas vacinais do calendário básico de vacinação da criança	Proporção de vacinas do calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	- Disponibilizar as vacinas nas unidades de saúde. - Vacinar a população alvo conforme o esquema vacinal e as normas do PNI para cada vacina - Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina	

		<ul style="list-style-type: none"> - Implantar o sistema de informação nominal e por procedência referente à vacinação (SI-PNI), nas salas de vacinas - Estruturar as salas de vacina para que ofereçam condições favoráveis de acondicionamento - Monitorar mensalmente as coberturas por vacina e equipe - Avaliação quadrimestral com as equipes 	REALIZADO
Alcançar 90% de proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar cultura para os casos de rastreamento, recidiva e reingresso - Encerrar em tempo correto os casos novos de tuberculose registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos pulmonares bacilíferos - Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera - Capacitar os profissionais, sobre o agravo Tuberculose, orientando-os a informar aos pacientes sobre o tratamento, suas reações e benefícios 	NÃO HOUVE CASOS
Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar teste rápido de HIV na primeira consulta - Preencher a variável HIV da ficha do SINAN 	NÃO HOUVE CASOS
Aumentar para 95% proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a coleta das declarações de óbitos (DO) - Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade - Conscientizar as equipes de saúde em relação à importância de fazer as investigações de óbitos de causa mal definida 	REALIZADO PARCIALMENTE
Encerrar 85% das notificações das doenças compulsórias registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	<ul style="list-style-type: none"> - Encerrar oportunamente as investigações das notificações dos agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - Monitorar a regularidade do envio de dados do SINAN 	REALIZADO PARCIALMENTE
Encerrar 95% das notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar doenças ou agravos de notificação compulsória relacionada ao trabalho - Capacitar profissionais de saúde para o diagnóstico das doenças ou agravos à saúde relacionados ao trabalho 	NÃO OUVES CASOS
Realizar 100% ações de vigilância sanitária preconizada	Proporção de ações de vigilância sanitária realizadas	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a execução das ações de (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA (ii) instauração de processos administrativos de VISA (iii) inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA (iv) atividades educativas para a população (v) atividades educativas para o setor regulado (vi) recebimento de denúncias (vii) atendimento de denúncias 	REALIZADO PARCIALMENTE
Manter em zero o número	Número de casos novos	- Realizar a testagem para o HIV no	

de casos de AIDS em menores de 5 anos	de AIDS em menores de 5 anos	pré-natal e no parto, de acordo com as normativas vigentes - Notificar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas	REALIZADO
Alcançar 100% de cura nos coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	- Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde - Fazer busca ativa dos casos subnotificados - Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	NÃO HOUVE CASOS
Realizar exame de 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	- Examinar os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, dentre os registrados - Atualização dos profissionais da ESF para diagnóstico clínico da hanseníase	NÃO HOUVE CASOS
Alcançar 80% de cobertura vacinal na campanha antirrábica canina	Proporção de cães vacinados na campanha antirrábica canina	- Realizar vacinação antirrábica na população canina durante a campanha - Realizar censo canino	REALIZADO PARCIALMENTE
Realizar visitas para controle da dengue em 80% dos domicílios	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	- Manter atualizado os dados referentes ao número de imóveis existentes - Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros de <i>Aedes aegypti</i> - Desenvolver estratégias para retornar ao imóvel que encontra-se fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE	REALIZADO PARCIALMENTE
Ampliar em 40% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	- Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água realizadas pelo controle: resultados de coliformes totais, turbidez e cloro residuais	REALIZADO

DIRETRIZ 3: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Objetivo 3.1: Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica			
Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Estruturar a farmácia da atenção Básica e a central de armazenamento	Serviços estruturados	- Avaliação estrutural do almoxarifado e farmácia básica - Aquisição de equipamentos que estejam faltando - Implementar fluxo de recebimento e dispensa de medicamento	REALIZADO
Aquisição de 85% dos medicamentos do RENAME	Proporção de medicamentos adquiridos do elenco do RENAME	- Realizar licitação das medicações contempladas no RENAME - Reunião com profissionais da ESF sobre otimização das prescrições	REALIZADO

DIRETRIZ 4: Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS

Objetivo 4.1: Implementar e qualificar a assistência laboratorial potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção à saúde.			
Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Ampliar a oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	Número de teste rápido HIV e sífilis realizado	- Realizar TR HIV e sífilis em 100% das UBS - Inserir a realização do TR nas ações de mobilização da saúde	REALIZADO
Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	Proporção de teste do pezinho realizado dentro do prazo preconizado	- Realizar teste do pezinho em 100% das UBS - Monitorar a realização do teste com o número de nascidos do mês	REALIZADO

EIXO 2: GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

DIRETRIZ 5: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 5.1: Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS			
Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Qualificação dos profissionais da Saúde da Família nas redes de atenção	Proporção de ações de educação permanente realizadas	- Definir áreas para capacitação frente os resultados dos indicadores de saúde - Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde atualização das ESF - Montar logística para execução das capacitações	NÃO REALIZADO

DIRETRIZ 6: Potencialização da Participação e Controle Social

Objetivo 6.1: Estimular vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, educadores populares com o SUS			
Metas	Indicadores	Ação	Resultado
Capacitar novos conselheiros	Nº de conselheiros capacitados	- Solicitar ao CES capacitação para conselheiros municipais	NÃO REALIZADO

A Programação Anual de Saúde é o documento que apresenta a execução das ações estratégicas que o município realizou durante o ano. A análise foi feita mediante coleta de dados nos sistemas de informações do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe e através das informações coletadas nas Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde deste município.

**6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE -
2020**

Indicadores De Saúde – Pacto Interfederativo 2017-2021			
POPULAÇÃO	4.006	REGIÃO PRÓPRIÁ	RESULTADOS
INDICADORES	META PACTUADA	Nº ABSOLUTO	TAXA/PR OPOR
01 Óbitos prematuros 30 a 69 dcnt/taxa Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt	4	8	452,23
02 Óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados/Proporção	100,00%	0	0,00%
Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49		1	
03 Óbitos causa básica definida/Proporção	90,00%	22	75,86%
04 Proporção de vacinas para crianças menores de dois anos	100,00%	0,00%	
05 Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	85,00%	S/C	
06 Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00%	0	S/C
08 Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	0	
09 Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0	
10 Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	80,00%	13,37%	
11 Exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos/razão	0,65	32	0,10
12 Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos/razão	0,22	0	0,00
13 Parto normal no SUS e na saúde suplementar/proporção	70,00%	41	63,08%
14 Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos/proporção	24,00%	17	26,15%
15 Óbitos Infantis/Taxa de mortalidade infantil	1	0	0,00
16 Número de óbitos maternos	0	0	
17 Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00%	100,00%	
18 Famílias Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80,00%	833	39,20%
19 Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	100,00%	86,08%	
*21 Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	N/A	N/A	
22 Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	0	
23 Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos	100,00%	S/C	
Nº METAS ALCANÇADAS		8	
Nº METAS NÃO ALCANÇADAS		12	
PROPORÇÃO DE METAS ALCANÇADAS		40,00%	

Fonte: Sispecto, 2021.

Despesas Correntes	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.866.553,00	2.482.817,26	2.439.978,76	98,27	2.439.978,76	98,27	2.237.348,47	90,11
Despesas Correntes	1.863.253,00	2.482.817,26	2.439.978,76	98,27	2.439.978,76	98,27	2.237.348,47	90,11
Despesas de Capital	3.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.918.153,00	2.484.117,26	2.441.278,76	98,28	2.441.278,76	98,28	2.238.648,47	90,12

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	2.441.278,76	2.441.278,76	2.238.648,47
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	202.630,29	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	2.441.278,76	2.441.278,76	2.238.648,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	1.740.006,74		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	701.272,02	701.272,02	498.641,73
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,04	21,04	19,29
---	-------	-------	-------

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	1.740.006,74	2.441.278,76	701.272,02	202.630,29	202.630,29	0,00	0,00	202.630,29	0,00	903.902,31
Empenhos de 2019	1.789.076,07	2.624.200,29	835.124,22	218.028,00	92.811,34	0,00	164.642,80	53.385,20	0,00	927.935,56
Empenhos de 2018	1.706.112,24	2.423.992,65	717.880,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	717.880,41
Empenhos de 2017	1.531.489,81	2.221.041,08	689.551,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	689.551,27
Empenhos de 2016	1.642.379,59	1.879.438,54	237.058,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	237.058,95
Empenhos de 2015	1.442.583,79	1.977.434,51	534.850,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	534.850,72
Empenhos de 2014	1.355.761,85	1.975.560,78	619.798,93	3.850,00	3.850,00	0,00	3.850,00	0,00	0,00	623.648,93
Empenhos de 2013	1.335.134,57	1.981.413,91	646.279,34	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	649.779,34

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.064.600,00	1.064.600,00	1.707.677,29	160,41
Provenientes da União	1.042.500,00	1.042.500,00	1.698.900,61	162,96
Provenientes dos Estados	22.100,00	22.100,00	8.776,68	39,71
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.084.600,00	1.084.600,00	1.707.677,29	157,45

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	918.280,00	1.313.209,59	1.304.948,71	99,37	1.304.948,71	99,37	1.304.948,71	99,37	0,00
Despesas Correntes	851.780,00	1.249.303,59	1.241.042,71	99,34	1.241.042,71	99,34	1.241.042,71	99,34	0,00
Despesas de Capital	66.500,00	63.906,00	63.906,00	100,00	63.906,00	100,00	63.906,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	72.100,00	16.200,00	16.200,00	100,00	16.200,00	100,00	16.200,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	72.100,00	16.200,00	16.200,00	100,00	16.200,00	100,00	16.200,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E	20.500,00	124.923,73	124.923,73	100,00	124.923,73	100,00	124.923,73	100,00	0,00

(VII + XXXV)									
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	61.820,00	56.231,49	56.149,17	99,85	56.149,17	99,85	56.149,17	99,85	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.888.653,00	3.034.036,01	2.991.197,51	98,59	2.991.197,51	98,59	2.788.567,22	91,91	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	3.003.953,00	4.545.900,82	4.494.719,12	98,87	4.494.719,12	98,87	4.292.088,83	94,42	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.085.800,00	2.061.783,56	2.053.440,36	99,60	2.053.440,36	99,60	2.053.440,36	99,60	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	1.918.153,00	2.484.117,26	2.441.278,76	98,28	2.441.278,76	98,28	2.238.648,47	90,12	0,00

Fonte: SIOPS/2020.

7.1 INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES - 2020	
1.1 Participação % da receita de impostos na receita total do Município	2,33%
1.2 Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,78%
1.3 Participação % das transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,35%
1.4 Participação % das transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,19%
1.5 Participação % das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de transferências da União para o Município	13,33%
1.6 Participação da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais legais na Receita Total do Município	57,59%
2.1 Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 1.121,44
2.2 Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,38%
2.3 Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,78%
2.4 Participação % da despesa com serviços de terceiros-pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,44%
2.5 Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,42%
2.6 Despesas com Instituições Privadas sem fins lucrativos	0,00%
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,56%
3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	21,04%

Fonte: SIOPS/2021.

Ao apurar as receitas totais de impostos e transferências legais no valor de R\$ 11.600.044,99 e as despesas de recursos próprios no valor de R\$ 2.441.278,76. De acordo com os indicadores financeiros acima, ficou demonstrado que o município cumpriu com o percentual legal de receita própria aplicada em saúde que é no mínimo 15%, aplicando 21,04% da receita própria em saúde. Alocando esses recursos em despesas como: locação de veículos, combustível, servidores, medicamentos entre outros materiais e serviços prestados. Respeitando a Resolução nº 283 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros enviados pelo Fundo Nacional de Saúde são utilizados de forma coerente no município de Canhoba, onde são distribuídos para os seus respectivos programas onde o maior objetivo é cumprir as metas pactuadas pelo SISPACTO, sendo assim, estaremos ofertando melhores ações de saúde aos usuários de saúde do SUS, contribuindo para a diminuição das morbimortalidades que mais acometem a população.

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A execução quadrimestral das informações facilitou a elaboração final do Relatório Anual de Gestão. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integra-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

O relatório apresentado reflete a preocupação da Gestão com o desempenho da Política de Saúde Municipal, direcionando as decisões e execução das ações rumo a um patamar que se identifique com o desejado.

Com relação às metas do SISPACTO desenvolvidas no período de execução de 2020 o município alcançou um percentual de 40,00% totalizando 08 metas, percentual considerável em meio as incertezas e adequações de serviços durante esse período de pandemia.

Analisando as ações desenvolvidas pela secretaria durante o ano, considera-se um impacto positivo no âmbito da saúde. Efetivamente essas foram condizentes com os recursos recebidos, e dentre os resultados podemos destacar:

- a) Estabelecimento de uma Unidade Básica de Saúde do município como referência para o atendimento de casos suspeitos por meio da avaliação do paciente por profissional competente, notificação dos casos e encaminhamento para testagem, quando pertinente.
- b) Adoção de medidas de isolamento e distanciamento dentro das Unidades de Saúde;
- c) Suspensão dos atendimentos coletivos nesse período de pandemia;
- d) Suspensão das consultas odontológicas de caráter eletivo;
- e) Manutenção das consultas de pré-natal, com agendamento prévio para evitar aglomerações;
- f) Manutenção das consultas classificadas com caráter de urgência;
- g) Dispensação de medicamentos aos grupos prioritários realizados através do agente comunitário de saúde;
- h) Funcionamento da sala de vacina diariamente com organização do fluxo de atendimento;

- i) Marcação presencial de exames foram suspensos, sendo realizada apenas através de contato telefônico ou pelo agente comunitário de saúde;
- j) Afastamento dos profissionais de saúde classificados como grupo de risco;
- k) Organização e controle na Feira Livre semanal através da prévia desinfecção das bancas, demarcação de todo o espaço da feira, distanciamento adequado entre as bancas, instalação de pias para higienização das mãos durante entrada e saída, disponibilização de profissionais de apoio para dar instruções e controlar o fluxo, distribuição de máscaras para os feirantes, desinfecção das sacolas com mercadoria, etc.
- l) Estabelecimento de barreira sanitária na entrada e saída do município nos dias de feira livre, devido ao registro de um maior fluxo de pessoas no município durante esses dias;
- m) Desinfecção das ruas na sede e povoados;
- n) Uso obrigatório de máscaras;
- o) Fiscalização dos serviços essenciais autorizados a funcionar de acordo com os protocolos de segurança recomendados pelas autoridades sanitárias, trabalhos de conscientização e alerta com o fim de evitar aglomerações em quaisquer ambientes do município, realizados pela Vigilância Sanitária;
- p) Aquisição e distribuição dos EPIs adequados a todos os profissionais de saúde;
- q) Monitoramento dos casos notificados no município;
- r) Elaboração, pela equipe multiprofissional, de mídias educativas divulgadas nas redes sociais oficiais do município;
- s) Instituição de preposto para realizar intermediação e aquisição de medicamentos no Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE);
- t) Ações de divulgação através das mídias (rede social, carros de som e material educativo) no incentivo a população a permanecer em casa e usar máscaras.

Entretanto, a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) influenciou e alterou o modo e o plano estratégico já elaborado para realização de ações para o alcance de metas. A pandemia se tornou o motivo pelo qual os serviços de saúde passassem por estruturação em todos os níveis assistências e em todas as esferas de governo.

Desde o início da pandemia o município de Canhoba adotou várias medidas para prevenir e combater a COVID-19 (citado acima), doença/infecção causada pelo novo coronavírus, tendo em vista que esse período ainda não terminou.

Ressalto que no ano de 2020 a secretaria de saúde não passou por processo de Auditoria seja interna ou externa.

Os dados apresentados neste Relatório reforçam a importância de melhorar cada vez mais o acesso aos serviços de saúde aos usuários do SUS deste município, juntamente com seus profissionais de saúde, oferecendo conforto e comodidade na medida possível, aplicando coerentemente os recursos destinados as ações de saúde. As metas não alcançadas deverão ser melhoradas com intuito de ofertar a cada ano uma saúde digna a sua população.

Canhoba, 30 de março de 2021.

TASSIA DE CASTRO SILVA DIVINO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXOS

304 - Vigilância Sanitária	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	56.149,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.149,17
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.439.978,76	521.484,26	0,00	0,00	0,00	0,00	29.734,49	2.991.197,51
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	2.441.278,76	2.023.705,87	0,00	0,00	0,00	0,00	29.734,49	4.494.719,12

DEMONSTRATIVO COVID

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	401.079,19		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	427.312,73		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	641.635,28		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.470.027,20		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	521.484,26	521.484,26	521.484,26
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	521.484,26	521.484,26	521.484,26

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00